

"Acerca do Manifesto Conjunto da Federação das Comunidades do Budismo Shin por ocasião de seu 50º Aniversário".

Na construção de um mundo onde todos os seres vivos possam coexistir. Um mundo compartilhado por todos, sem nenhuma exceção

A nossa Federação congrega 10 ordens do Budismo Shin, que venera o Mestre Shinran, o Patriarca fundador da doutrina da Terra Pura. Somos uma comunidade que tendo esse ensinamento como base da nossa conduta, une esforços para enfrentarmos juntos, as inseguranças e inquietudes da sociedade atual.

Desde a Fundação em 1969, hoje ao completarmos cinquenta anos de atividades, manifestamos:

Empenharmo-nos na construção de um mundo onde todos os seres vivos possam coexistir, um mundo compartilhado por todos, sem nenhuma exceção.

E para que isto seja possível, agiremos juntamente com todas as comunidades do Budismo Shin existentes no mundo, mantendo intercâmbios informativos e de atividades, estendendo amplamente esse relacionamento com outras comunidades que trabalham nesse objetivo comum.

O vazio e a solidão dos dias atuais.

Vivemos uma época tumultuada onde questões políticas e econômicas só pioram, deixando muitas pessoas em estado de insegurança sem expectativa para o futuro próximo. Dentro deste contexto, muitas vezes nos isolamos e buscamos satisfazer apenas as necessidades pessoais, ao invés de ajudar ou amparar um ao outro. Mesmo que esse comportamento seja resultado da pressão da sociedade que exige a responsabilidade de cada cidadão, desprezamos a situação do outro como se ele não fizesse parte da nossa vida. Em outras palavras, a autoajuda e a auto responsabilidade tornou-se uma conduta normal. Podemos afirmar que a realidade deste comportamento humano nos dias atuais, está muito severa.

Entretanto, será que mais adiante haverá tranquilidade e conforto para a humanidade?

A postura eliminatória baseada em disputas e interesses só trará desconfiança, gerando desavenças entre os homens onde restará apenas o isolamento.

É irônico pensar que foi para eliminar as incertezas e buscando a tranquilidade, que acabamos obtendo, afinal, apenas solidão.

Nesta hora, talvez, as pessoas questionem para que nasceram. E não consigam ignorar o sentimento de um grande vazio no seu coração.

Será que não é indispensável que o homem deixe o relacionamento que prioriza a si para vivenciar o mundo de coexistência com todos os homens?

Estar em harmonia com outras pessoas abrirá a possibilidade de viver a própria existência alegremente, que permitirá deixar de lado a existência vã e solitária.

A visão do Mestre Shinran a respeito da humanidade.

As paixões mundanas inerentes ao ser humano são descritas como sendo a postura do homem que relaciona tudo sob a medida de satisfação da própria prioridade, do próprio egocentrismo. Como somos por elas comandados, nos ferimos, nos angustiamos e sofremos. Sofremos por que somos obrigados a nos separar de quem amamos, nos entristecemos por ter nascido, por envelhecer, adoecer e morrer.

Assim o budismo explica os motivos de nosso sofrimento.

Também o seu ensinamento prega como diminuir as paixões mundanas e como superar os sofrimentos por elas causadas.

Mestre Shinran que nos elucidou a doutrina da Terra Pura, descreveu a constituição do homem como a própria "expressão de paixões mundanas", aqueles formados integralmente e que não consegue escapar das paixões mundanas. No entanto, o Mestre Shinran através da tomada da consciência dessa constituição de si, despertou para o ponto em comum de todos os homens: na igualdade de sofrimentos e das tristezas inerentes a todos.

E a partir daí se "eu" e "você" carregamos esta mesma sujeição, deixamos de nos enxergarmos como "eu" e passamos a vermos como

"nós" que sofremos e entristecemos igualmente. A partir de então,

o Mestre Shinran esclareceu que podemos conviver do jeito que somos,

sem apontar os outros, sem nem diminuir as paixões mundanas..

Podemos dizer que esta visão sobre a humanidade do Mestre Shinran,

nos fornece uma perspectiva importante para a atualidade.

Tema para Humanidade

O que fazer para que todos possam conviver pacificamente? Como membro de uma família, como cidadão, como um homem do mundo... Isto deve ser uma pergunta comum a todos nós, cujo tema deve ultrapassar a atenção somente dos pensadores. Certamente não é uma pergunta fácil de ser respondida. Nem deve ser descartada como uma retórica. Abordar o sofrimento humano como um todo, para não deixar ninguém de fora, juntar os esforços no objetivo comum de procurar a minimização dos problemas, deve constituir um importante passo inicial. Exatamente por isso o que é importante hoje não é um encontro fechado de grupo de estudiosos, mas, uma abordagem ampla e aberta onde todos possam se manifestar para a restauração de um relacionamento pacífico. Acreditamos que neste momento se estabelece o ponto convergente da existência "nós" que compartilha as tristezas e os sofrimentos.

Este estabelecimento do ponto convergente, também é de importância vital enquanto indivíduo, para a vida de cada pessoa. Quando uma pessoa enxerga o outro como portador de mesmos sofrimentos e tristezas, descortina a possibilidade de um novo relacionamento. No meio de angústias e solidão, compartilhar tais sentimentos abre a possibilidade também de usufruir as alegrias da vida, transpondo a solidão de isolamento individual, na aceitação das circunstâncias da vida dos homens.

As funções da Federação das Comunidades do Budismo Shin

Para nós que seguimos os ensinamentos do Mestre Shinran, responder a questão, o que é necessário para vivermos pacificamente com todos, há um voto de Amida que nos orienta: todos são salvos, sem nenhuma exceção. Pensamos que para nós, devotos do Nenbutsu, isto significa viver no objetivo deste ensinamento: somos todos iguais.

Entretanto, sabemos que na atualidade, nem mesmo monges e templos não mais servem de referência de apoio para minimizar as aflições diárias, nem de assuntos relativos a envelhecimentos e doenças. Isso exige de nós uma profunda reflexão: estamos transmitindo os ensinamentos atuando na qualidade de religiosos? Durante os ritos, funerais ocasiões que deveríamos confortar as famílias, cumprimos a nossa função?

É mais do que tempo de voltarmos a nossa atenção a todos os sofrimentos que nos cercam na atualidade para podermos todos juntos agir para a superação dos mesmos. É portanto, nosso objetivo buscar o mundo onde:

Possamos coexistir sem alienar ninguém, respeitando a existência de cada ser vivo nesta terra.

Este é o nosso manifesto. Em 2023, celebraremos os 850 anos do nascimento do fundador patriarca Mestre Shinran e os 800 anos da Fundação do Budismo Shin da Terra Pura. Ao volvermos os olhos a esta longa jornada de 800 anos, queremos nos situar novamente no objetivo original vivendo esta conturbada época no refúgio dos ensinamentos não só como uma comunidade mas, eu mesmo como um indivíduo, e caminhar junto a todos, com passos firmes.